

Barão de Cotegipe **Rio Grande do Sul - RS**

Histórico

O Município de Barão de Cotegipe iniciou seu povoamento por volta do ano de 1911, quando, aos poucos, foram chegando os colonizadores italianos, poloneses, ucranianos, lituanos e caboclos; surgia na Região do Alto Uruguai um novo povoado que se chamou primeiramente Floresta, e com o trabalho persistente dos colonizadores, teve sua emancipação no dia 23 de janeiro de 1965, levando o nome de Barão de Cotegipe em homenagem ao Estadista Maurício Vanderlei, braço direito do imperador D. Pedro I, que visitou a localidade na época.

O município de Barão de Cotegipe localiza-se ao Norte do Estado do Rio Grande do Sul, dentro da Região do Alto Uruguai, Micro - Região 326. Limita-se com os Municípios de Erechim (10Km), São Valentim (18 Km), Itatiba do Sul (35km), Barra do Rio Azul (28Km), Ponte Preta (15 Km), Paulo Bento (6Km). Em relação à Capital Porto Alegre distancia-se 370 Km. tendo como rodovia de acesso a RST 480.

Possui uma população de 6.591 habitantes de acordo com o Censo de 2000, sendo 3.291 na zona urbana e 3.300 na zona rural. Possui uma área de 271.15 Km².

A cidade é cortada por três rios principais: Rio Jupirangaba, Lajeado Paiol Grande e Lajeado Barbaquá.

Barão de Cotegipe está a uma altitude de 765 m. acima do nível do mar. Com um clima temperado, com chuva anual de 1422 mm.(média). A vegetação é de mata nativa com arbustos, árvores frutíferas e pastagens nativas.

Quanto ao perfil dos setores produtivos, Barão de Cotegipe caracteriza-se pela predominância do Setor Primário. Os principais produtos agrícolas cultivados são milho, trigo, soja e feijão. Além desses produtos, há um expressivo cultivo de erva-mate. A economia está baseada na agricultura familiar, sendo que esta representa 66% da renda do município, com aproximadamente 900 propriedades de agricultores familiares, possuindo diversas agroindústrias. O município possui a maior produção de frangos da região e também destaca-se na produção de leite, suínos, erva-mate, uva, grãos e fruticultura. Como potencialidade na geração de emprego e renda urbana destacam-se as industrializações da erva-mate, distribuidoras de medicamentos, fábricas de jóias, indústrias moveleiras, malharias, serralherias, fábrica de balanças e facas, artefatos de vime e artefatos de concreto.

O comércio conta com 84 estabelecimentos, entre lojas, mercados, farmácias e outros. O setor de prestação de serviços atua com escritórios de contabilidade, salões de beleza, oficinas mecânicas e outros.

No setor da Saúde há três postos de saúde, sendo dois na zona rural e um na zona urbana, um Hospital Filantrópico, várias clínicas dentárias e um laboratório de exames clínicos. Há também serviço de Correios, Telégrafos, EMATER/ASCAR-RS, Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL; Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Inspetoria Veterinária, Bancos: Banrisul, Sicredi, Cresol e Crehnor e um Conselho Tutelar.

Barão de Cotegipe dispõe de igrejas de diversas confissões religiosas divididos em católicos e evangélicos/protestantes. A comunidade conta com o apoio das pastorais da saúde, da terra, da família e setores de liturgia. Todos os setores religiosos desempenham seu papel na comunidade de forma conjunta, procurando valorizar o ser humano, promovendo sua realização pessoal e social, a fim de tornar nossa sociedade mais justa, fraterna e igualitária.

No que tange aos atrativos culturais e turísticos, o município conta com: a Igreja Nossa Senhora do Rosário, Igreja Nossa Senhora Monte Claro, Floresta Demonstrativa (Arboreto Povoado Sérvia) cuja estrutura serve de subsídio para estudos interdisciplinares, Piscina Campestre, Balneário Malysz. Como Grupos Artísticos Étnicos e Culturais e esportivos, existe o Coral Italiano I Baronesi, Braspol, Sociedade Esportiva e Recreativa Internacional, Palmeiras Futebol Clube e o Centro de Tradições Gaúchas CTG Rancho Amigo. As festividades culturais e gastronômicas mais

divulgadas são: Semana do Município (Janeiro); Baile do Chopp (Janeiro); Festa do Frango (último fim de semana de Janeiro); Festa do Suíno (Maio); Festa Italiana (Julho); Festa do Colono e do Motorista (Julho); Semana da Pátria (Setembro); Semana Farroupilha (Setembro); Festa das Capelinhas (Outubro); Festa do Leite (Novembro);

Gentílico: cotegipense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cotegipe, pelo decreto estadual nº 7842, de 30-06-1939, subordinado ao município de José Bonifácio.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Cotegipe, figura no município de José Bonifácio.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o distrito Cotegipe e o município de José Bonifácio tomaram o nome, respectivamente, de Barão de Cotegipe e Erechim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Barão de Cotegipe (ex-Cotegipe), figura no município Erechim (ex-José Bonifácio.)

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Barão de Cotegipe, pela lei estadual nº 4737, de 01-06-1964, desmembrado dos municípios de Erechim, Aratiba, e São Valentim. Sede no antigo distrito de Barão de Cotegipe. Constituído do distrito sede. Instalado em 23-01-1965.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído do distrito sede.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Cotegipe para Barão de Cotegipe, alterado pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944.